

Assunto: Novos Desembargadores	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 16/10/2014



NOVOS DESEMBARGADORES

Márcio Aguiar e Humberto Vasconcelos serão os próximos juizes a assumirem o cargo de desembargador do TJ, por antiguidade e merecimento, respectivamente. A outra vaga deverá ficar com o Ministério Público. A decisão será tomada pelo presidente da Corte, Frederico Neves, que deve marcar para o início de dezembro a sessão de votação destes novos cargos. A nomeação do membro do MP se dará ainda no Governo João Lyra, mas a posse só ocorrerá em 2015.

Assunto: Cezzinha e Lei Maria da Penha	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: A4	Data: 16/10/2014

DIARIO de **PERNAMBUCO**

www.diariodepernambuco.com.br/local	Telefone: 2122.7512/7513 e-mail: local.pe@dabr.com.br	DIARIO de PERNAMBUCO  
Editor: Fábio Guilbu Editor-assistente: Gabriel Trigueiro Editora-assistente de produção: Ana Paula Neiva		Recife, QUI - 16/10/2014
LOCAL	Justiça aceita denúncia contra Cezzinha <small>ROBERTO RAMOS/DIÁRIA PRESS</small>	O cantor e sanfoneiro vai responder criminalmente por agressões contra sua ex-namorada, com base na Lei Maria da Penha.

Assunto: W9 e Justiça de Pernambuco	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: a6	Data: 16/10/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MPT recomenda que W9! priorize os funcionários

Empresa que fechou as portas sem realizar formaturas já contratadas começou a ressarcir clientes antes de acertar dívidas trabalhistas, que têm prioridade legal

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recomendou que a agência de eventos W9!, que fechou as portas sem realizar formaturas já contratadas, priorize o pagamento dos funcionários. Ao longo desta semana, a firma tem quitado débitos diretamente com comissões de formatura. A procuradora do Trabalho à frente do caso, Janine Miranda, lembrou que essa medida fere a lei, já que créditos trabalhistas têm prioridade sobre os demais. A recomendação foi formulada ontem, após uma audiência com representantes da empresa e dos trabalhadores.

A procuradora disse que também devem ser suspensos pagamentos a fornecedores até que os débitos com os funcionários estejam quitados. Cerca de 40 trabalhadores foram diretamente prejudicados pelo fechamento inesperado da empresa.

A polícia estima que pelo menos 150 turmas foram le-

sadas também, e que os prejuízos chegam a R\$ 10 milhões. Já a empresa afirma que o valor é de R\$ 2,7 milhões. O dono da firma, Lídio Gomes, está foragido. A Justiça expediu um mandado de prisão contra ele por suspeita de estelionato.

Nova audiência

Amanhã, às 14h30, no Ministério Público do Trabalho, a procuradora terá uma nova audiência com a empresa e representantes do funcioná-

rios. Na ocasião, a W9! deverá apresentar o montante preciso das dívidas com trabalhadores e também com os formandos.

O MPT entrou com ação cautelar, no dia 25 de setembro, e a Justiça Federal bloqueou valores e bens da empresa. Decisão semelhante também foi tomada pela Justiça de Pernambuco após ação do Ministério Público Estadual. O Diário procurou ontem o advogado da W9!, Jethro Silva Júnior, que não atendeu as ligações.

Após protestos, estudantes começaram a ser ressarcidos



RICARDO FERNANDES/DP/OLA PRESS

Assunto: Servidor suspeito de falsificação	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 16/10/2014



Servidor suspeito de falsificação

Glauco Matias de Souza, 25 anos, funcionário concursado do TJPE, foi preso pela Polícia Civil. Ele é acusado de falsificar a assinatura de um juiz, além de documentos. O caso foi registrado na Corregedoria do Tribunal de Justiça, em 2012, quando um gerente de banco denunciou um documento com assinatura falsa. **Cotidiano** > Página 3

Assunto: : Servidor suspeito de falsificação	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 16/10/2014



ESTELIONATO - Glauco Matias, servidor concursado do Tribunal de Justiça, foi preso por suspeita de falsificação de documentos judiciais.

■ Página 3

Editora: Danielle Romani ■ Subeditor: Ivson Menezes

Assunto: : Servidor é preso suspeito de falsificar documentos	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 16/10/2014



Polícia Civil investigou o caso a pedido da Corregedoria

Servidor é preso suspeito de falsificar documentos

■ **ACUSADO** é do TJPE e responderá por seis crimes, entre eles, corrupção passiva, advocacia administrativa e peculato

Folha resume

Um funcionário concursado do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) está preso por falsificar a assinatura de um juiz e documentos emitidos pela Justiça. Glauco Matias de Souza, de 25 anos, já está no Centro de Triagem (Cotel) de Abreu e Lima, à espera de julgamento.

A Polícia Civil prendeu um servidor concursado do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) suspeito de falsificação de documentos emitidos pela Justiça. Glauco Matias de Souza, de 25 anos, também é acusado de falsificar a assinatura de um juiz. O caso foi registrado na Corregedoria do Tribunal de Justiça, em 2012, quando um gerente de banco denunciou um documento com assinatura falsa. Imediatamente, a denúncia foi levada à Vara Especial Cível do município, com a informação de que a assinatura no documento era incompatível com a do juiz citado.

A ilegalidade foi investigada pela Delegacia de Camaragibe. “Quando teve essa desconfiança, ele insistiu que

“Corrupção passiva, advocacia administrativa, peculato, uso de documentos falsos, falsificação de documentos e inserção de dados falsos no sistema da Justiça”, enumerou.

A delegada acrescentou que a Corregedoria do Tribunal de Justiça oficiou a delegacia. “O inquérito foi instaurado em junho do ano passado. Nós fizemos todas as diligências. As falsificações foram remetidas ao IC (Instituto de Criminalística), que confirmou que aquelas assinaturas eram falsas”, contou Euricélia Nogueira.

Durante a investigação, ficou constatado que o servidor também falsificou alvarás de liberação de valores, em

Estava no tribunal desde 2009. E ninguém arriscaria tanto o emprego por nada. Isso está sendo apurado. As pessoas que foram beneficiadas também poderão responder por isso”, destacou.

Procurado pela **Folha de Pernambuco**, o TJPE informou que o servidor público Glauco Matias de Souza responde a um processo administrativo na Corregedoria Geral de Justiça e foi afastado em 2012 por irregularidades no Juizado Especial cível de Camaragibe. Além disso, o Tribunal revelou que o suspeito não está mais recebendo remuneração. “Em setembro, o corregedor decidiu

um magistrado havia assinado o documento. A insistência dele levantou a suspeita”, disse a delegada Euricélia Nogueira. Ainda segundo a policial civil, Glauco Matias responderá por seis crimes.

benefício de terceiros e dele próprio. A delegada não descartou a possibilidade de Glauco ter sido recompensado financeiramente em troca das fraudes. “O técnico judiciário já havia sido efetivado.

ado do Tribunal de Justiça está preso por falsificar documentos emitidos pela e Souza, de 25 anos, já m (Cotel) de Abreu e Lima,

Estava no tribunal desde 2009. E ninguém arriscaria tanto o emprego por nada. Isso está sendo apurado. As pessoas que foram beneficiadas também poderão responder por isso”, destacou.

Procurado pela **Folha de Pernambuco**, o TJPE informou que o servidor público Glauco Matias de Souza responde a um processo administrativo na Corregedoria Geral de Justiça e foi afastado em 2012 por irregularidades no Juizado Especial cível de Camaragibe. Além disso, o Tribunal revelou que o suspeito não está mais recebendo remuneração. “Em setembro, o corregedor decidiu



GLAUCO (det.) foi descoberto, após diligências da delegada Euricélia Nogueira

pela demissão, mas o servidor recorreu. No âmbito criminal, o processo tramita na 2ª Vara Criminal de Camara-

gibe. Em 10 de outubro de 2014, o MPPE apresentou a denúncia contra o servidor e pediu a prisão dele”, ressaltou

o TJPE, em nota. Glauco Matias já está no Centro de Triagem (Cotel) de Abreu e Lima, à espera de julgamento.

Assunto: Técnico forjava assinaturas em sentenças	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: a6	Data: 16/10/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

JUSTIÇA



Técnico forjava assinaturas em sentenças

O técnico judiciário Glauco Matias de Souza, 25 anos, foi preso ontem após descoberta de que ele falsificava assinaturas em decisões judiciais. De acordo com a polícia, o acusado teria assinado pelo menos cinco sentenças cíveis no lugar de um juiz de Camaragibe. O caso está sob investigação desde 2012, quando o profissional foi afastado das funções por determinação do

Tribunal de Justiça.

A delegada Euricélia Nogueira explicou que a apuração começou depois de um gerente de banco desconfiar da assinatura que constava em um alvará. "Quando o juiz titular da Vara viu o documento, verificou-se que não era a assinatura verdadeira." A polícia ainda está investigando se o acusado recebia dinheiro para beneficiar as pessoas e

empresas envolvidas nos processos adulterados.

O técnico, que é concursado desde 2009, foi preso no último dia 10. Ele responde por falsificação de documento, uso de documento falso, peculato, inserção de dados falsos no sistema, corrupção passiva e advocacia administrativa. Glauco está no Cotel.

Em nota oficial, a assessoria de comunicação do TJPE

informou que o servidor "responde a um processo administrativo na Corregedoria Geral de Justiça e foi afastado em 2012 por irregularidades no juizado especial cível de Camaragibe".

A assessoria esclareceu que ele também está sem receber vencimentos desde então. Em setembro, o corregedor decidiu pela demissão, mas o servidor recorreu.

Assunto: Novos Juízes	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Editorial	Seção/Repórter: Cartas e Emails
Página: a9	Data: 16/10/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

através da mídia e redes sociais, contra a Secretaria de Saúde.

JOÃO GUILHERME DE PONTES - Recife

Novos juízes

O Tribunal de Justiça de Pernambuco diz que cortou jantares, confraternizações de fim de ano e passagens aéreas para conter gastos e contratar novos juízes. Ora, amigos, essas despesas não deveriam nem existirem pois são mordomias e desperdícios do di-

nheiro público. Agora se cortaram carro, motorista oficial, auxílio moradia, auxílio saúde e outras regalias que a maioria dos trabalhadores e até os ministros da Suprema Corte dos Estados Unidos não têm, aí sim a sociedade pernambucana talvez aplaudisse.

RAUL DE ARAÚJO LIRA - Recife

ANS responde

Em resposta à carta do leitor Nilson Aguiar de Freitas, publicada

Assunto: Preso técnico judiciário suspeito de falsificar assinatura de juiz	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 16/10/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Preso técnico judiciário suspeito de falsificar assinatura de juiz

Um técnico judiciário que trabalhava no Fórum de Camaragibe foi preso por suspeita de falsificar a assinatura de um juiz titular para retirar dinheiro de ações cíveis. De acordo com a polícia, Glauco Matias de Souza, de 25 anos, teria tentado falsificar pelo menos cinco sentenças cíveis de cobranças de valores.

Os crimes começaram a ser investigados desde junho passado, depois que o gerente de um banco na cidade desconfiou da assinatura apresentada em uma sentença e comunicou o fato ao juiz.

Concursado desde 2009, o suspeito trabalhava como assessor no Juizado Cível do Fórum de Camaragibe, função que fazia com que ele recebesse uma gratificação no salário, que chegava a R\$7 mil. De acordo com a investigação, para receber dinheiro de sentenças que ainda não tinham sido proferidas, ele falsificava a assinatura de um juiz titular em ações cíveis.

O técnico judiciário foi preso em cumprimento a um mandado de prisão preventiva. Ele responde pelos crimes de falsificação de documento, uso de documento falso, peculato, inserção de dados falsos no sistema, corrupção passiva e advocacia administrativa. O suspeito está preso no Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima.

Assunto: Preso servidor do TJPE suspeito de falsificar assinatura de juiz	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 16/10/2014
Editoria:	Seção:

G1**PERNAMBUCO****NORDESTE**

Preso servidor do TJPE suspeito de falsificar assinatura de juiz

Com assinatura forjada, ele cobrava para modificar sentenças de detentos. Ele foi afastado do caso e está sendo processado penal e administrativamente.



Um funcionário do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) foi preso sob suspeita de falsificação de documento, corrupção passiva e peculato, que é usar um cargo público em benefício próprio. De acordo com a Polícia Civil, ele chegou a falsificar a assinatura de um juiz para beneficiar detentos do sistema penitenciário. O caso foi apresentado na Delegacia de [Camaragibe](#), no Grande Recife, nesta quarta-feira (15).

O suspeito era assessor judiciário, concursado desde 2009, e trabalhava na Vara Especial Cível de Camaragibe. Ele é acusado de fraudar decisões da Justiça em benefício dele mesmo e de outras pessoas. De acordo com a polícia, a partir da falsificação da assinatura de um juiz, ele fazia alterações em sentenças e cobrava por isso.

As fraudes foram cometidas em 2012 e descobertas depois que o gerente de um banco desconfiou da assinatura que constava em um processo. "Ele entrou em contato com a vara e disse que tinha um alvará que ele não reconhecia a assinatura do juiz. Aí foi solicitado pelo juiz titular que levasse o alvará, quando verificou-se que não era a assinatura", explica a delegada Euricélia Nogueira.

A insistência do assessor jurídico de que havia sido sim um juiz que assinara o documento levantou suspeitas. A polícia ainda apura quantas pessoas foram beneficiadas pelo suspeito detido. "Todas essas sentenças, todos os crimes que ele atuou, já foram revistos pelo Tribunal", aponta a delegada.

Por meio de nota, o Tribunal de Justiça informou que "tomou as medidas necessárias e existe um processo administrativo tramitando na Corregedoria Geral de Justiça, através do qual o servidor encontra-se afastado desde 2012 e pode chegar a ser exonerado". Sobre a questão criminal, o tribunal alegou que não pode se pronunciar e que o servidor vai responder pelos crimes previstos no Código Penal.

Assunto: TJPE aceita denúncia contra Cezzinha e dá 10 dias para artista responder acusações	
Veículo: NE 10	Data: 16/10/2014
Editoria:	Seção:



TJPE aceita denúncia contra Cezzinha e dá 10 dias para artista responder acusações



Sanfoneiro Cezzinha poderá responder por lesão corporal e dano qualificado

O sanfoneiro César Thomas Silveira, conhecido como Cezzinha, acusado de agredir a ex-namorada em janeiro, agora terá que responder à Justiça pelos seus atos. É que a 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) aceitou nessa segunda-feira (13) a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) em desfavor ao artista, por lesão corporal e dano

qualificado.

No documento de aceitação, a juíza Marylúcia Pereira Feitosa Dias de Araújo informou que o artista deve responder à acusação, por escrito, no prazo de 10 dias: "Fica o acusado ciente também de que, no caso de condenação será fixado na sentença, valor mínimo para reparação dos danos causados pela infração, considerando-se os prejuízos sofridos pela ofendida e que, para maior celeridade processual, as testemunhas de mera conduta deverão apresentar declarações escritas, dispensando-se suas inquirições em audiência", escreveu.

Em março deste ano, a vítima, a advogada Fabiana Fernandes, prestou queixa contra ele na Delegacia da Mulher. Em entrevista à TV Jornal, concedida na época, ela informou que o relacionamento durou cerca de 9 meses e que as brigas eram constantes, principalmente quando Cezzinha consumia bebidas alcólicas. Também em março, Cezzinha se pronunciou sobre o caso, dizendo que as acusações eram infundadas: "Conflitos entre casais sempre vão existir, porém não se traduzem, necessariamente, em violência doméstica".



Fabiana disse que artista ficava agressivo quando bebia

ELBA RAMALHO - A cantora Elba Ramalho, que teve um relacionamento com o sanfoneiro, afirmou em um vídeo divulgado no ano de 2012 nas redes sociais que também sofreu agressões de Cezzinha: "Ele bebia, ficava agressivo. A gente se batia". Quando o depoimento veio à tona, após a queixa de Fabiana, Elba informou por meio da assessoria que não tem nada contra o artista. "Uma história de amor no passado e, hoje, um amigo querido. Peço mais amor, mais compaixão e mais compreensão", escreveu.

Assunto: Funcionário do TJPE é preso acusado de falsificar assinatura de juiz	
Veículo: Folhape	Data: 16/10/2014
Editoria:	Seção:



Funcionário do TJPE é preso acusado de falsificar assinatura de juiz

Glauco Matias é suspeito de fraudar decisões da Justiça em benefício detentos

Foi preso, na última terça-feira (14), um funcionário do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) acusado de falsificar a assinatura de um juiz em processos para ajudar detentos do sistema penitenciário. Os crimes foram cometidos em 2012 por Glauco Matias de Souza, de 25 anos, que era assessor judiciário, concursado desde 2009. Ele trabalhava na Vara Especial Cível de Camaragibe e é acusado de fraudar decisões da Justiça em benefício próprio e de outras pessoas. O suspeito também cobrava para alterar as sentenças.

As fraudes foram descobertas depois que um gerente de banco não reconheceu a assinatura que constava em um processo e desconfiou do caso. Quando levado ao juiz em questão, ficou comprovado que a assinatura havia sido falsificada.

Afastado do cargo de servidor público desde 2012, Glauco deve responder por seis crimes, entre eles corrupção passiva, falsificação de documentos e peculato, que consiste em usar um cargo público em benefício próprio. Juntas estas sentenças podem somar até 40 anos de prisão.

O TJPE, por sua vez, explicou que o funcionário segue afastado e que responde a processo administrativo, o qual pode acabar em demissão. Ele foi levado para o Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima.

Assunto: Mulher é presa por envolvimento com o tráfico de drogas em Cupira	
Veículo: Folhape	Data: 16/10/2014
Editoria:	Seção:



Mulher é presa por envolvimento com o tráfico de drogas em Cupira

Suspeita já tinha tentado entrar com material ilícito no Complexo Prisional do Curado

Uma agricultora foi presa, na tarde da última terça-feira (14), em Cupira, no Agreste do Estado, por envolvimento com o tráfico de drogas. Manoela Alves dos Santos, de 27 anos, responde a dois processos pelo crime, que, em uma das ocasiões, foi praticado no Recife. O mandado de prisão foi expedido pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Caruaru.

Na capital pernambucana, a suspeita foi flagrada tentando entrar no Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste da Cidade, com drogas escondidas em sua bolsa. O objetivo era entregar o material ao seu marido. A outra dívida de Manoela com a Justiça se refere à entrega de uma quantia de R\$ 700 a uma mulher que estava sendo investigada pela Polícia Federal. Na época, ambas foram presas em flagrante, mas Manoela acabou liberada.

Desta vez, a agricultora foi encaminhada para a Colônia Penal Feminina de Buíque, também no Agreste do Estado.

Assunto: Homem é preso acusado de falsificar assinatura de juiz para agilizar processos em Camaragibe	
Veículo: JC online	Data: 16/10/2014
Editoria:	Seção:



Homem é preso acusado de falsificar assinatura de juiz para agilizar processos em Camaragibe

Glauco Matias de Souza era técnico judiciário concursado e adulterava documentos em benefício próprio e de terceiros

Um homem foi preso na terça-feira (14) acusado de falsificar a assinatura de um juiz para agilizar processos na área cível. Glauco Matias de Souza, de 25 anos, trabalhava como técnico do judiciário no Vara Cível da Comarca de Camaragibe, Região Metropolitana do Recife, e era assessor do juiz, que não teve a identidade revelada.

A denúncia foi feita em abril de 2012 por uma gerente do Banco do Brasil, que verificou em um alvará que a assinatura do juiz não batia com a de outro documento. Após a denúncia, a Polícia Civil abriu uma sindicância e a suspeita caiu sobre o assessor do juiz, que foi imediatamente afastado do cargo.

Glauco entrava no sistema do juizado e inseria os lançamentos dos atos falsos, além de falsificar as assinaturas em alvarás e sentenças. Após meses de investigação, um mandado de prisão foi expedido contra Glauco, que foi preso e encaminhado para o Cotel, em Abreu e Lima. A polícia ainda vai investigar quantas pessoas foram beneficiadas com as adulterações e com as assinaturas falsas e se Glauco ganhava dinheiro com os crimes. "A polícia ainda está apurando se o acusado recebia, mas acreditamos que sim. Ele provavelmente ganhava valores pra adulterar as sentenças e alvarás", explicou a delegada responsável pelo caso, Euricélia Nogueira.

Glauco é estudante de direito em uma faculdade particular e estava no fórum desde 2009, quando foi aprovado em um concurso público. Seu salário como técnico judiciário era de R\$ 7 mil. O acusado foi autuado pelos crimes de falsificação de documento público, uso de documento falso, peculato, inserção de dados falsos, corrupção passiva e advocacia administrativa. Caso condenado, Glauco pode pegar pena de mais de 40 anos de prisão.

Assunto: Preso servidor do TJ-PE suspeito de falsificar assinaturas de juiz	
Veículo: Conjur	Data: 16/10/2014
Editoria:	Seção:



Preso servidor do TJ-PE suspeito de falsificar assinaturas de juiz

Um funcionário do Tribunal de Justiça de Pernambuco foi preso sob suspeita de falsificação de documento, corrupção passiva e peculato — usar o cargo público em benefício próprio. De acordo com a Polícia Civil, ele falsificou a assinatura de um juiz para beneficiar presos. O caso foi denunciado na Delegacia de [Camaragibe](#), no Grande Recife, nesta quarta-feira (15/10). A notícia é do portal G1.

O suspeito era assessor judiciário, concursado desde 2009, e trabalhava na Vara Especial Cível de Camaragibe. Ele é acusado de fraudar decisões da Justiça em benefício dele mesmo e de outras pessoas. De acordo com a Polícia, a partir da falsificação da assinatura de um juiz, ele fazia alterações em sentenças e cobrava por isso.

As fraudes foram cometidas em 2012 e descobertas depois que o gerente de um banco desconfiou da assinatura que constava em um processo. "Ele entrou em contato com a vara e disse que tinha um alvará em que ele não reconhecia a assinatura do juiz. Aí foi solicitado pelo juiz titular que ele levasse o alvará, quando verificou-se que não era sua assinatura", explica a delegada Euricélia Nogueira.

A insistência do assessor jurídico de que havia sido um juiz que assinara o documento levantou suspeitas. A Polícia ainda apura quantas pessoas foram beneficiadas pelo suspeito detido. "Todas essas sentenças, todos os crimes que ele atuou, já foram revistos pelo tribunal", aponta a delegada.

Por meio de nota, o Tribunal de Justiça informou que "tomou as medidas necessárias e existe um processo administrativo tramitando na Corregedoria Geral de Justiça, através do qual o servidor encontra-se afastado desde 2012 e pode chegar a ser exonerado". Sobre a questão criminal, o tribunal alegou que não pode se pronunciar e que o servidor vai responder pelos crimes previstos no Código Penal.